



# Voz da Fátima

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 60 — N.º 713 — 13 de Fevereiro de 1982

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA  
2496 FÁTIMA CODEX — Tel. 049 / 97582

PORTE PAGO

## MILHÕES DE LÁGRIMAS

Quem tivesse visitado o Santuário de Fátima nas últimas semanas do passado mês de Janeiro, como simples turista, pela primeira vez, certamente que se poria um problema inevitável. Dentro de um longo tapume de madeira, que vai desde a ponta ocidental do Albergue de Doentes até mesmo à Basilica, erguiam-se quatro potentes pilares de cimento armado, em desalinho com todo o resto das vastas construções do Recinto, dominadas pela Basilica e a colunata que a liga às Casas de Retiros. Atrás desses quatro pilares ergue-se uma construção branca, pronta para receber árvores e arbustos, em desalinho com o Albergue que lhe fica por trás, mas em esquadria com os quatro pilares que lhe ficam de frente. O turista avisado, postado ao cimo da imensa esplanada, não pode deixar de interrogar-se intrigado: o que é que se passou aqui na ordenação deste espaço, para que a sua imagem final saísse tão perturbada pela falta de esquadria dos quatro pilares e da construção da retaguarda?

O turista quer saber? Pois que o turista se aproxime e continue a interrogar-se. Mais ou menos ao meio do espaço delimitado pelos quatro pilares, encontra-se de pé, aparentemente à espera de ser derrubado, um pequeníssimo oratório que mais parece uma colmeia de abelhas no meio do espaço selvagem do que propriamente um lugar de culto. Nos últimos dias foi-lhe retirado o murito que o circundava e as colunas que guardavam um pequeno alpendre, construído à boa maneira portuguesa, de modo a poder proporcionar um abrigo, mesmo simbólico, ao crente que vem fazer a sua oração. Pelo lugar que ocupa assim ao centro do espaço que se enxerta ao viés do recinto sagrado, o pequeno oratório poderá ter sido a razão de todo aquele «desaguisado» arquitectónico e paisagístico. Será que foi mesmo essa capelinha tão minúscula a razão suficiente?

A resposta ao turista de Fátima é que sim senhor, foi a capelinha do centro que provocou tudo aquilo.

Que foi suficiente não há dúvida nenhuma, e desde sempre, porque a capelinha foi a primeira coisa a plantar-se ali nas terras bravias da Cova da Iria. Vieram alguns anos depois umas construções laterais, capelas de confissões, pavilhões de doentes, casas de retiros, uma enorme basilica: mas tudo respeitou a capelinha. É porque ela se apresentou sempre como razão suficiente. Porquê? Muitas respostas se poderiam dar. Talvez que uma primeira seja a observação de um guarda do Santuário quando recomendava aos homens que demoliam o alpendre: «Tenham cuidado com essas pedras, que elas são testemunhas de milhões de lágrimas». E nem só de lágrimas, como também de sangue!

Mas porquê lágrimas e sangue num lugarzinho tão minúsculo, numa capelinha tão insignificante?

Haveria turistas que não fariam esta pergunta. Que se achariam satisfeitos com ouvir que naquela capelinha se têm derramado milhões de lágrimas, chorado milhões de preces, cantado milhões de graças, realizado milhões de reconciliações, firmado milhões de propósitos: Um imenso capital de humanidade que merece sempre respeito.

Mas há mais. Porque de facto há que ir mais além para perceber até ao fim e viver o mistério daquele lugar. É que, na convicção dos que vão lá chorar, tudo isso aconteceu porque um dia a própria Mãe de Deus feito Homem se apresentou naquele lugar a pedir exactamente que lhe levantassem ali uma pequena capela: «Quero que façam aqui uma capela em minha honra».

As lágrimas e o sangue e a vida toda dos homens não valem mais que o pó da terra e as coisas mais abjectas do mundo enquanto não forem remidas pela presença e o acolhimento pessoal de Deus. Não foi por nada que Deus disse antes de criar o homem: «façamos o homem à nossa imagem e semelhança». Só quando as lágrimas dos homens atingem a dignidade de imagem e semelhança de Deus é que vale a pena respeitar o lugar onde os homens sentem mais necessidade de verter lágrimas e deixar pedaços do seu coração.

Houve quem nos dissesse que talvez tivesse sido mais belo levantar a capelinha toda e tornar a plantá-la no mesmo lugar, mas em simetria com o Recinto que entretanto nasceu à sua volta. Bem ou mal (?) a Capelinha vai ficar no seu lugar e na sua posição. Para ser testemunha de que num mundo em que tudo muda, há uma coisa imutável para os homens: o amor que Deus lhes tem.

P. LUCIANO GUERRA



## Um telegrama ao Papa

SUA SANTIDADE JOÃO PAULO II

— CIDADE DO VATICANO

ASSEMBLEIA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA ORGANIZADORES ANIMADORES PEREGRINAÇÕES SAÚDA VOSSA SANTIDADE COMUNICA DECISÃO ACOLHER INICIATIVA IGREJÁ POLACA PARA PEREGRINAÇÃO FÁTIMA PERMUTA PEREGRINOS PORTUGUESES SEXTO CENTENÁRIO CZESTOCHOWA E OUSA PEDIR VOSSA SANTIDADE PRESENÇA NESTE SANTUÁRIO FÁTIMA PRÓXIMO DIA 13 DE MAIO STOP IMPLORAMOS BÊNÇÃO APOSTÓLICA

APOAP

Associando-se ao programa comemorativo dos 600 anos da presença do famoso quadro da Virgem de Czestochowa em Jasna Góra, o plenário da Associação Portuguesa de Organizadores e Animadores de Peregrinações (APOAP) realizado em Fátima (como já referimos oportunamente) deliberou por unanimidade dirigir ao Santo Padre esta expressiva mensagem.

## PEREGRINAÇÃO MENSAL

Realizou-se a peregrinação mensal de Janeiro comemorando as aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria.

No dia 12, pelas 18.30 h. o senhor Bispo de Leiria presidiu aos sufrágios pela alma do Rev. Dr. Joaquim Maria Alonso, falecido no dia 12 de Dezembro em Madrid, e que ocupou os últimos anos da sua vida na preparação da publicação crítica dos documentos de Fátima. Na

concelebração da Eucaristia participaram 18 sacerdotes, entre os quais o bispo resignatário de Leiria, Dom João Venâncio; representações das Ordens e Congregações de Fátima e numerosos fiéis.

Fez a homilia o Senhor Dom Alberto Cosme do Amaral que se referiu ao Padre Alonso como um grande devoto e divulgador da Mensagem de Fátima.

No dia 13, pelas 10 h. efectuou-

se na Basilica a reza do terço com cânticos, seguindo-se a celebração eucarística presidida pelo senhor Bispo de Leiria. Fez a homilia o Padre Manuel Luis, dos frades capuchinhos.

O Senhor Bispo deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes e encerrou a peregrinação com reflexões sobre o significado da vinda a Fátima e a importância actual de Fátima na vida da Igreja e do mundo.

## A Parapsicologia e as Aparições de Fátima

Alguns leitores poderão ter tido a impressão de que nós estamos a adiar a manifestação do nosso parecer acerca das declarações feitas pelo Rev. P. Quevedo quando o interrogaram sobre as aparições de Fátima. Outros pensarão que estes assuntos são demasiado especializados para um jornal como a Voz da Fátima.

A estes últimos gostaríamos de dizer que hoje em dia há já muita gente na Igreja que precisa de ser esclarecida sobre reais problemas da Teologia, sem que tenha possibilidade de frequentar cursos especializados. Quem fez Psicologia e Filosofia nos liceus não teve, em muitos casos, a correspondente formação teológica e pode ver-se a braços com problemas insolúveis no capítulo da fé. Os avós e os pais que nos lêem certamente nos darão razão, pois, ao pretendermos não deixar no vazio uma questão levantada por um sacerdote competente acerca de Fátima.

Que diremos hoje? — Diremos que em Teologia é preciso ter sempre presente que as realidades de Deus são superiores às dos homens e que estes, para delas se aproxima-

rem, não têm outra solução senão recorrer aos meios de conhecimento de que foram dotados pelo mesmo Deus.

Lê-se no Livro do Génesis, capítulo 3, versículo 8, que, tendo consumado o seu primeiro pecado, os nossos primeiros pais «aperceberam-se de que o Senhor Deus percorria o jardim pela frescura do entardecer, e o homem e a sua mulher logo se esconderam do Senhor Deus, por entre o arvoredo do Jardim.» E quando, segundo o mesmo texto, Deus chamou pelo homem, este respondeu: «Ouvi o ruído dos Teus passos no jardim, e, cheio de medo porque estou nu, escondi-me».

Quem alguma vez pensou que a linguagem deste trecho genésico não pode exprimir a realidade do que de facto se passou entre Deus e a sua primeira criatura humana senão de uma maneira simbólica? É evidente que o Criador não «pereorre» os espaços materiais como nós, nem levanta ruídos com os seus «passos» e nem tem também que fazer ouvir a sua «voz» como se usasse de qualquer aparelho fonético corporal... Deus não tem corpo, por isso

não precisa de órgãos e aparelhos corporais para se deslocar e se fazer perceber. Mas se o texto sagrado dá a entender que Deus tem corpo, pela linguagem que emprega, como havemos de perceber essa contradição senão pelo recurso ao simbolismo supra-corporal da linguagem?

Diga-se o mesmo das aparições de anjos. A Irmã Lúcia de Jesus diz-nos na sua segunda Memória, que o Anjo da Paz lhes aparecia como «um jovem dos seus 14 a 15 anos». Da mesma linguagem usa a sagrada escritura a todo o momento tanto no Velho como no Novo Testamento: os anjos aparecem geralmente em forma de homens. Como explicar que um ser meramente espiritual apareça com a forma de um homem, mesmo dizendo que é um anjo? O corpo com que «aparece» não pode ser o seu corpo nem o de qualquer homem. Que corpo será então?

Interrogação semelhante se apresenta entretanto relativamente a pessoas que aparecem depois da sua morte, mas antes da glorificação corporal, como foi o caso de S. José nas apa-

● Continua na página 2

# 15 ANOS DE ESTUDO DOS DOCUMENTOS E DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Como já foi noticiado no número anterior da «Voz da Fátima», o Rev. Padre Doutor Joaquim Maria Alonso faleceu no passado dia 12 de Dezembro de 1981 em Madrid, onde ultimamente residia. Neste número fazemos uma mais longa referência a este sacerdote que na maior parte dos últimos 15 anos da sua vida se dedicou ao estudo dos documentos e da mensagem de Fátima.

Depois de ter feito os estudos eclesiásticos nos colégios da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração (Claretianos), professou na mesma Congregação em 13 de Setembro de 1931. Foi ordenado sacerdote em 28 de Março de 1941. Nesse mesmo ano obteve o doutoramento em Teologia Dogmática na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Fez ainda estudos de especialização em Paris (Sorbonne), Lovaina e Heilberg.

Foi secretário da Sociedade Teológica dos Sagrados Corações, consultor da Conferência Episcopal Espanhola, perito do Concílio Vaticano II, membro de várias Academias Internacionais, nomeadamente as Mariológicas Espanhola e Internacional e professor de Teologia Dogmática e Mariologia em vários institutos e universidades como Segóvia, Roma, Madrid e Universidade Católica de Lisboa. Participou em muitos congressos, principalmente os mariológicos e marianos internacionais. De 1969 a 1977 foi



director da revista «Ephemerides Mariologicae». Fundou o «Centro Cor Mariae» de Madrid. Pertencia à Direcção Internacional e Espanhola do Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima. Deu cursos de conferências sobre a mensagem de Fátima em vários países da Europa e da América.

Em 1966, aquando da passagem do 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal, a revista «Claretianum» publicou uma lista dos seus escritos: 10 livros e cerca de 100 artigos editados desde 1944 a 1965. A esta lista há que juntar, desde então, segu-

ramente outros tantos títulos. A grande maioria é de tema mariano e sob o ponto de vista histórico, principalmente sobre a devoção e culto do Imaculado Coração de Maria.

## 1966: «FÁTIMA, HISTÓRIA E MISSÃO»

Na primavera de 1966, o Padre Alonso fez investigações no arquivo do Paço Episcopal de Leiria sobre o tema do Imaculado Coração de Maria nos factos e na mensagem de Fátima. O Senhor D. João Venâncio propôs-lhe então que escrevesse uma história crítica de Fátima completa em vez de tratar criticamente apenas um tema. Depois de alguma hesitação, o Padre Alonso aceitou, começando a trabalhar no verão de 1966.

Concluída nos fins do ano de 1967, cinquentário das aparições de Nossa Senhora, essa obra, em três volumes, intitulou-se «Fátima. História e Missão» e era uma história crítica sobre os acontecimentos e a mensagem e uma publicação de documentos selectos. O próprio autor confessava que a obra não o satisfazia, por saber que não era o que propriamente todos pediam quando falavam numa história crítica sobre Fátima. Efectivamente reconheceu-se, entre outras coisas, que as fontes documentais de Fátima não tinham o lugar e a importância que lhes convinha num empreendimento deste género.

meiros volumes, em 1974, foi feito novo reparo à contextura da obra: os documentos, embora constituindo a parte maior da obra, estavam incorporados num único bloco com os estudos críticos, o que foi julgado inconveniente. Formada uma comissão de professores universitários de Portugal e da Espanha e reunida com o Padre Alonso para uma análise global, ficou decidido que a obra deveria desmembrar-se em duas, completamente independentes: uma documental, com o título «Fatimae Monumenta Historica» e outra crítica: «Fátima. Estudos Críticos». Decidiu-se também que as introduções e notas da parte documental seriam em português (os documentos, evidentemente, na língua original), enquanto a obra de síntese histórica seria publicada em espanhol. Uma comissão de 4 pessoas ajudaria o Autor na fase de preparação dos volumes para a impressão.

## 1976: «FATIMAE MONUMENTA HISTORICA»

Quando foi concluído pelo Autor o primeiro volume de introdução dos «Fatimae Monumenta Historica» os membros da comissão de assessores, depois de o terem estudado, reuniram-se em Fátima para deliberar sobre a entrega do volume à tipografia. Na impossibilidade de o Padre Alonso

estar presente, como estava previsto, os membros da comissão limitaram-se a apresentar os seus pareceres individuais e elaboraram um simples documento de trabalho em que se exprimia — entre outras observações — a opinião de que a maior parte dos capítulos introdutórios poderia perfeitamente passar para a obra crítica, reduzindo-se a introdução à obra documental a um mínimo indispensável de páginas. Este documento de trabalho destinava-se apenas a servir de base para o prosseguimento dos trabalhos, quando o Padre Alonso se dispusesse a retomá-los, como tinha ficado determinado. Mas isso nunca foi possível, apesar dos esforços do Sr. Bispo de Leiria e Reitor do Santuário, por um lado, e dos Superiores do Rev. Padre Alonso, por outro.

No momento em que redigimos estas palavras está marcado um encontro com um dos Superiores do Padre Alonso para o estudo da situação. Confiamos que não ficarão em vão os trabalhos a que ele dedicou os últimos anos da sua vida operosa. Será este mais um dever, a acrescentar à satisfação da justa expectativa dos investigadores e da opinião pública: honrar a sua memória.

L. CRISTINO

(Em complemento deste artigo publicaremos no próximo número uma lista das principais obras do Rev. Doutor Alonso sobre Fátima).

## Retiros para Sacerdotes no Santuário de Fátima

### RETIROS ANUAIS

(CASA DE RETIROS SENHORA DAS DORES)

- 19 a 23 de Julho
- 23 a 27 de Agosto
- 20 a 24 de Setembro
- 18 a 22 de Outubro
- 22 a 26 de Novembro (casa aquecida)

Todos os retiros principiam com o jantar do primeiro dia e terminam com o almoço do último dia.

—//—

### RECOLECCOES MENSAIS PARA SACERDOTES

- 1 de Março
- 5 de Abril
- 3 de Maio
- 7 de Junho
- 5 de Julho
- 2 de Agosto
- 6 de Setembro
- 4 de Outubro
- 8 de Novembro
- 6 de Dezembro

As recolecções são na primeira segunda-feira de cada mês, exceptuando a 1.ª segunda-feira do mês de Novembro que este ano coincide com a solenidade de Todos os Santos e por isso a recolecção desse mês passa para o dia 8.

LOCAL: Casa de Retiros Senhora das Dores.

Os sacerdotes que tenham de percorrer grandes distâncias podem chegar de véspera e regressar no dia seguinte, desde que haja acordo prévio com o Serviço de Alojamento e Retiros do Santuário.

### PROGRAMA DAS RECOLECCOES MENSAIS

- 10.30 — Meditação, exposição do SS. Sacramento, reflexão pessoal e confissões.
- 12.30 — Meditação e reflexão pessoal
- 13.15 — Bênção do Santíssimo.
- 13.30 — Almoço.
- 15.00 — Conferência doutrinal ou pastoral, seguida de diálogo.
- 17.00 — Encerramento.

## 1970: «FÁTIMA, TEXTOS E ESTUDOS CRÍTICOS»

Foi portanto resolvido retomar os trabalhos, em 1970, com uma outra perspectiva. Fez-se uma pesquisa mais intensiva da documentação existente nos arquivos públicos e privados, o que levou à inventariação de alguns milhares de documentos, ao alargamento do número de volumes previstos e a um novo título da obra: «Fátima. Textos e Estudos Críticos».

No momento da revisão dos pri-



## JUSTA HOMENAGEM

Na hora em que se vê privado da dedicada e esclarecida colaboração da D. Teresa Miranda, até há pouco responsável pela secção de Acolhimento e Informações do Santuário, o SERVIÇO DE PEREGRINOS (SEPE) sente ser seu dever vir, em nome dos muitos milhares de peregrinos que a conhecem e estimam, manifestar-lhe o seu agradecimento e render-lhe justa homenagem pela maneira simpática e generosa como, durante os 7 anos da sua estadia em Fátima, serviu o Santuário e os seus peregrinos. Bem haja, D. Teresa Miranda!

Que Nossa Senhora a recompense e a ajude com Sua bênção maternal, na nova tarefa que lhe está confiada no Santuário do Sameiro, são os votos de todos os que com ela trabalharam em Fátima.

## Arquivo, Biblioteca e Museu

Devido à falta de espaço, não é possível retomar neste número as notícias sobre as ofertas que ultimamente nos têm chegado. Fá-lo-emos num dos próximos números.

P. L. CRISTINO  
Responsável do SESDI

## Encontro de Guias de Turismo

Acedendo ao convite que lhes foi dirigido pelo Serviço de Peregrinos (SEPE), deslocaram-se a Fátima, no passado dia 15 de Janeiro, três dezenas de Guias de Turismo, para um segundo encontro de estudo com os responsáveis pelo acolhimento a peregrinos. Os trabalhos do encontro, moderados pelo Reitor do Santuário, tiveram início às 11.00 h, no salão da Casa de Retiros N. S. das Dores e terminaram às 17.30 h para permitirem aos participantes o regresso a Lisboa, a horas convenientes.

A avaliar pelo crescente número dos participantes e pela sincera transparência dos seus testemunhos, estes encontros em boa hora iniciados, respondem não apenas aos desejos do Santuário que procura, por todos os meios, comunicar a mensagem de que é depositário, mas também aos interesses profissionais dos agentes do turismo guiado. Fátima sobe cada vez mais para a proa dos centros de interesse do turismo internacional; os grupos de es-

trangeiros que demandam o Santuário são cada vez em maior número e, por isso, os guias de turismo procuram, pelo contacto pessoal com a realidade de Fátima e pelo seu estudo «in loco», adestrar-se para mais eficientemente poderem realizar a sua delicada tarefa. Bem hajam, por isso!

A título de informação, acrescentamos que a realização do Congresso Internacional da «Association des Directeurs Diocésains de Pèlerinages» em Fátima, em Outubro de 1983, abre novas perspectivas à internacionalização do Santuário e promete avolumar consideravelmente a corrente dos grupos de estrangeiros para a Cova da Iria. Será bom que a partir de agora, Santuário, Autarquia local e responsáveis pelo turismo — religioso ou simplesmente cultural — se dêem as mãos, no necessário esforço conjunto para bem acolher os que nos visitam, dotando para isso Fátima das infra-estruturas de que carece.

C. V.

## Semana da unidade dos Cristãos

A CNIR e a FNIRF, em colaboração com a Reitoria do Santuário de Fátima, como nos anos anteriores, organizaram o OITAVÁRIO de ORAÇÃO pela unidade dos Cristãos que decorreu de 18 a 25 de Janeiro passado, com o seguinte programa:

- DIA 18 — Às 21 h. no Ginásio da Consolata, projecção do filme «Um Homem para a Eternidade».
- DIA 19 — Às 21 h. Tempo de Oração, na Basílica, orientada pela Equipe de Liturgia.
- DIA 20 — Às 21 h. Palestra do Sr. Dr. P.º Joaquim Marques, O. F. M., sobre S. Francisco de Assis nas suas facetas ecuménicas.
- DIA 21 — Às 21 h. Tempo de Oração, na Basílica, orientada pelas RR. Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora das Dores.
- DIA 22 — Às 21 h. no Salão da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, conferência sobre o «Ecumenismo ante e post-Conciliar», pelo Rev.º Sr. P.º Miguel de Neireiros, Capuchinho.
- DIA 23 — 20.30 h. Via-Sacra ao Calvário, com início na Cruz Alta, orientada pelo Sr. Reitor do Santuário.
- DIA 24 — Às 17.30 h. Tempo de Oração, na Basílica, orientada pelos responsáveis dos Seminários da Fátima.
- DIA 25 — Às 21 h. Celebração ecuménica, na Basílica, com a participação dos Snrs. Bispos D. Fernando, da Igreja Lusitana, e D. Alberto, Bispo de Leiria.

## A PARAPSIKOLOGIA...

(Continuação da 1.ª página)

rições de Fátima. Se o corpo de S. José está ainda envolvido na corrupção e no pó da terra, como crê a Igreja, é evidente que ele não pode aparecer.

Confinando-nos em Fátima, diremos o mesmo do Menino Jesus. Se Cristo ressuscitou já adulto, é porque perdeu o seu corpo de criança. Mas se o perdeu, não pode aparecer com ele. Diga-se o mesmo de Nossa Senhora das Dores, que actualmente já não pode estar dolorosa na glória do Pai.

Aliás, as figuras celestes costumam aparecer vestidas, como é normal para nós que vivemos no nosso corpo mortal; ora em Teologia não tem sentido

falar de vestidos quer para aqueles que ainda não ressuscitaram quer para o Senhor e Sua Mãe assunta ao Céu.

Há pois, problemas que temos de procurar resolver. A Igreja acredita firmemente que Deus interveio e intervém na história dos homens e que as suas intervenções, quer directas quer através de intermediários, revestem muitas vezes formas materiais como a dos seres que podem ser observados pelos nossos sentidos corporais. Que se passa na realidade? Certos, pela fé, de que Deus está realmente connosco sem deixar de ser o que é, iremos prosseguindo a nossa busca.



Queridos amiguinhos

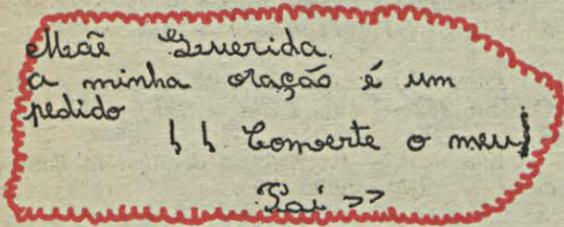
Fiquei contente ao receber tantos beijinhos e abraços nas vossas cartas. Aqui retribuo a todos, com muita amizade.

Hoje vamos reflectir um pouco, nas orações que vocês fizeram a Nossa Senhora.

Para começar, gostava que reparassem nos títulos tão bonitos que dão a Nossa Senhora: Mãe querida... Senhora... Virgem, Mãe do Céu... Mãe da Igreja... Como Ela deve ter ficado feliz com o vosso louvor, tão cheio de carinho!

O que mais me impressionou nos vossos pedidos foi o amor que tendes a vossos Pais, por exemplo:

- Virgem, Mãe do Céu, dai saúde a meus pais. — António.
- Ó Nossa Senhora de Fátima, queria que ajudasse a curar a meu pai. — Guida.
- Guardai a meu pai, minha mãe e toda a minha família. — Paula Rosa.
- Senhora de Fátima, fazei que a minha mãe oiça. — José Carlos.



Também é muito bonito o que vocês pediram para vós mesmos. Disso falaremos no próximo mês.

O que deve ter dado muita alegria a Nossa Senhora foi vocês não terem esquecido os outros. Pensar na nossa família é fácil, mas há tantos outros que precisam da nossa oração! Aqui vão alguns dos vossos pedidos a Maria:

- Nossa Senhora de Fátima, dá saúde aos doentinhos, principalmente aos pequeninos. — Diana Maria.
- Ó Maria, Mãe da Igreja, enche o coração de alegria aos doentes para que eles tenham coragem para enfrentar as dores. — José Miguel.
- Por todos os cristãos que não vão à Missa, para eles se lembrarem de que Deus existe. — Maria de Lurdes.
- Senhora, faz com que eu reze pelos que estão a sofrer por minha causa. — Isabel Maria.
- Nossa Senhora, queria-lhe pedir que ajude aqueles que não sabem viver no mundo; que só sabem estragar e não sabem poupar; que também ajude os velhinhos que estão no asilo e também ajude a Lúcia que está no convento. — Bemvinda Maria.



Muitos imitaram as orações dos Pastorinhos e pedem pela conversão dos pecadores. Assim disseram a Serafina, a Margarida, o António... E muitos outros pedem a paz para o mundo especialmente para Portugal. Como nos dizem a Diana Maria, a Serafina, o Manuel, a Rosa Maria...

Queridos amiguinhos, estão pois, de parabéns os que vencendo a preguiça, escreveram ao jornal. Vedes, com um pouco de esforço e com a ajuda de Nossa Senhora, fostes capazes de fazer coisas tão lindas!

O que vos desejo é aquilo que a Ana Maria diz na sua oração:

- Senhora, minha Mãe, acompanha-me até morrer!

Um abraço amigo

IRMÃ GINA

## «Todas as gerações me chamarão bem-aventurada...»

### ● SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

Doutor da Igreja, patrono dos confessores e moralistas e também autor de obras marianas, é o autor mais traduzido e editado em todo o mundo logo a seguir à Bíblia, encontrando-se à frente de Shakespeare, Marx e Lenine. Passados 200 anos (nasceu em Nápoles em 1696 e morreu em Nocera dei Pagani em 1787, com 91 anos), as suas 111 obras de moral, pastoral e espiritualidade tiveram um total de 21 mil edições, em pelo menos 69 línguas diferentes. A sua obra prima é precisamente *As glórias de Maria*, um livro de índole dogmático-pastoral que superou em sucesso todos os livros marianos até hoje publicados. Depois da primeira edição, em 1750, publicaram-se 752 edições em todo o mundo.

Santo Afonso Maria de Ligório tem a sua estátua nos santuários marianos de Fátima e do Sameiro.

### ● PEREGRINAÇÃO DE JOVENS PROIBIDA NA LITUÂNIA

A pretexto de grassar uma epide-

mia no gado, as autoridades soviéticas proibiram a deslocação de jovens que pretendiam participar na peregrinação anual ao Santuário de Nossa Senhora de SILUVA, o maior centro de peregrinação da Lituânia desde o século XVII. Dois dos organizadores destas peregrinações, que encontram grande resposta da juventude, foram levados a tribunal a pretexto de atentar contra a ordem pública.

O povo lituano, embora tenha sido o último a converter-se ao Cristianismo (1387), não se pode dizer que seja o último no culto de Nossa Senhora. 25% das igrejas da Lituânia são dedicadas à Virgem Maria. Entre os santuários marianos, além do mencionado, são célebres os da «Porta da Aurora» de Vilnius, a capital, de Kalvarija, de Pazaislis e de Krenava. Graças à sua devoção a Nossa Senhora, o povo lituano permaneceu fiel à religião católica numa proporção muito grande.

### ● ANGOLA TAMBÉM É TERRA MARIANA

Como oferta da Editora Pax de Braga à *Voz da Fátima*, recebemos

dois exemplares do livro *Padrões da fé: Igrejas Antigas de Angola*, da autoria do Senhor D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo resignatário de Luanda. Esta obra, que segue de perto outras publicações do Senhor Arcebispo, nomeadamente a biografia que escreveu do Sr. D. Moisés Alves de Pinho, é um magnífico documentário sobre os templos católicos mais antigos que foram edificados na antiga província portuguesa de Angola, desde a primeira, em São Salvador do Congo, em 1491, até às dos fins do século XVIII. E podemos verificar que a grandíssima maioria dessas igrejas é dedicada a Nossa Senhora, a começar precisamente pela primeira. A imagem hoje mais venerada em Angola deve ser a de Nossa Senhora da Conceição de Muxima, a 130 km de Luanda e a 90 de Calumbo, na margem esquerda do Rio Cuanza. «Nos últimos anos — diz o Autor — tem-se intensificado o culto de Nossa Senhora da Muxima, com maior espírito cristão, e as autoridades religiosas responsáveis estão empenhadas em transformar aquela igreja em verdadeiro santuário nacional de Nossa Senhora, que dali estende a sua protecção maternal sobre toda Angola».

«QUEM DÁ AOS POBRES...» Uma iniciativa interessante do jornal diocesano de Leiria, «A Voz do Domingo» está a despertar um acolhimento inesperado entre os seus muitos leitores. O Sr. José Francisco Grilo, de Azaruja, diocese de Évora, que vive em Leiria, muito interessado pela continuação das obras da igreja paroquial da sua terra, há alguns anos interrompidas por falta de verba, foi junto do Director daquele jornal leiriense pedindo que se fizesse um apelo. Em boa hora foi feito o apelo. No número de 6 de Setembro passado dizia-se: «Os leitores de «A Voz do Domingo» continuam a reagir da melhor maneira com a comunidade cristã de Azaruja, diocese de Évora, no Alentejo, e o seu zelo e sacrificado Pároco, já gasto pela idade e pelos muitos trabalhos sacerdotais ao serviço do Povo de Deus. A ideia de fraternalmente ajudarmos a construir a sua nova igreja em honra de NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, que foi tão generosa para com a diocese de Leiria, sem mérito algum da nossa parte, está a avançar com segurança. Muito obrigado a todos os generosos benfeitores». No momento em que o nosso jornal entra na máquina a subscrição aberta vai já em 61.362\$.

Não quererão os leitores da «Voz da Fátima» enfileirar ao lado dos de «A Voz do Domingo» na ajuda fraterna a esta paróquia do Alentejo? Aqui fica a lembrança. Aos que desejarem corresponder damos o endereço de «A VOZ DO DOMINGO»: Largo Cónego Maia, 7-B — 2400 LEIRIA. Se preferirem, poderão enviar para a «Voz da Fátima» que se encarregará de entregar as ofertas ao director daquele jornal.

Coordenação do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI)

## Graças

### AGRADECEM A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA:

Maria Amélia C. Pires, de Pinhel (várias graças); Lúcia de Oliveira, de Lisboa; Sueli Apone Manzão, de Vila Gumercindo, São Paulo (Brasil) que agradece não só as «muitas graças» recebidas por si mas nos refere também outras a pedido de «muitas pessoas» igualmente reconhecidas; Idalina Cândida Teixeira, de Cavez, que nos escreve dizendo ter recebido a graça de «dois milagres de Nossa Senhora por intermédio dos dois pastorinhos Francisco e Jacinta»; Maria do Céu Silva, Vila do Porto, Santa Maria (Açores) que agradece a cura de um neto de uma doença do fígado; Fernando L. Fernandes, do Porto (várias graças, não só de saúde como também de ordem espiritual) e uma senhora que também nos escreve da localidade de Lamas, Sátão, mas pede para ficar anónima embora assinando o nome.

Do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Pironchamps (Bélgica) recebemos uma colecção de cerca de 100 boletins subscritos por pessoas que obtiveram graças por intercessão dos dois pastorinhos Videntes. Desse impressos consta o relato circunstanciado de cada graça obtida e um pedido expresso ao Santo Padre no sentido da beatificação dos pequenos FRANCISCO e JACINTA MARTO.

—//—

Por fim, voltamos a lembrar dois pedidos: primeiro, que (na medida possível) nos seja enviada documentação médica (radiografias, atestados, análises clínicas, etc.) relativa às curas verificadas; segundo: que a correspondência respeitante a graças atribuídas ao FRANCISCO e à JACINTA seja enviada directamente para a respectiva VICE-POSTULAÇÃO DA CAUSA DE BEATIFICAÇÃO — Apartado n.º 6 — Código Postal 2496 FÁTIMA Codex, pedindo a publicação dessas graças no seu BOLETIM mensal.

## Monsenhor A. Antunes Borges

Encontra-se gravemente doente, numa Casa de Saúde, desde há alguns meses, Mons. António Antunes Borges, que durante onze anos exerceu o cargo de Reitor do Santuário de Fátima.

Não queremos deixar de dar esta notícia aos leitores da *Voz da Fátima* para que se lembrem nas suas orações de Mons. Borges, que tão dedicadamente serviu os peregrinos

de Fátima, directamente no Santuário e na divulgação da Causa da Mensagem de Nossa Senhora, na sua vida sacerdotal na Diocese de Leiria e em Roma, no Colégio Português, do qual foi reitor vários anos.

Que o Senhor lhe dê as necessárias melhoras de saúde, são os nossos desejos e certamente os de todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima.



# Cruzados de Fátima Cruzados de Fátima



## ESQUEMA DA REUNIÃO DE MARÇO

### O SIM DE MARIA

«Eis a Serya do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». (S. Lucas, cap. 1, 38).

Rever resumidamente o esquema da reunião de Fevereiro e as conclusões tiradas.

Como vistes, a Associação dos Cruzados de Fátima é um grupo de pessoas que fazendo parte do Povo de Deus — Igreja, se uniu entre si para realizarem três linhas de acção: — ajudando na Pastoral dos Doentes, peregrinos, particularmente a pé e vivência e difusão das Devoções Marianas.

A força duma Associação está na união íntima com a Igreja, cujo coração é a Eucaristia. Reflectindo no Sim de Maria, vamos encontrar estas três linhas.

**1.ª LINHA** — Este Sim é a expressão mais bela duma filha para com o seu Deus. Não pode haver Oração sem um sim ao Senhor.

Nem todo o que diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos Céus, mas o que fizer a Vontade de meu Pai.

Em Fátima, Nossa Senhora ao pedir a oração do terço e a devoção dos primeiros sábados foi com o fim de nos ajudar a dar a nossa adesão a Deus.

Este foi o Sim das três crianças de Fátima.

**2.ª LINHA** — O Sim de Maria é de inteira disponibilidade e de serviço para com os irmãos. Não é um Sim calculista que mede o tempo e pesa dificuldades, mas espontâneo e sincero.

Este Sim leva-A a inserir-se nos problemas do dia a dia, como dona de casa, esposa, mãe e membro duma sociedade. Atenta às necessidades dos outros, procura santificar as pequenas e grandes realidades da vida.

Este foi também o Sim dos três videntes de Nossa Senhora, alegres na vida, exemplares nos seus deveres e disponíveis para servir.

**3.ª LINHA** — O Sim de Maria tem força suficiente para arriscar e ultrapassar situações muito difíceis e até misteriosas.

É o caso da sua ida às montanhas da Judeia para prestar serviço à sua prima St.ª Isabel.

Este foi o Sim da Jacinta, Francisco e Lúcia, que faziam as suas peregrinações à Cova da Iria e à Senhora da Ortiga para pedirem a Nossa Senhora pela conversão de algum pecador ou cura de doentes.

### CONCLUINDO

**1.ª LINHA** — Como apóstolo da Mensagem de Fátima, a minha oração é um Sim ao Senhor ou apenas um pronunciar de fórmulas, fruto dum coração cheio de si mesmo e vazio de Deus?

**2.ª LINHA** — O meu Sim leva-me a concretizar uma resposta positiva, clara, decisiva e perseverante, no apostolado junto dos doentes e testemunha Deus nos actos da minha vida na sociedade?

Como responsável, já organizei o ficheiro da minha paróquia, com o nome e situação dos doentes? Já iniciei o seu recrutamento para os retiros deste ano?

**3.ª LINHA** — O meu Sim é calculista, levando-me a dizer que não preciso de ir às reuniões ou como responsável não as promover, que não tenho jeito, que podem fazer pouco de mim, que os Cruzados de Fátima é uma velharia, etc., etc.,?

Se o meu Sim não tiver energia suficiente para me dedicar ao serviço da Igreja e dos Irmãos, segundo o espírito evangélico e Mensagem de Fátima, serei um assinante da «Voz da Fátima», mas não verdadeiro Cruzado de Nossa Senhora.

Terminar o encontro com uma oração de compromisso, confiando no Coração Imaculado de Maria, refúgio acolhedor e caminho para Deus.

## Retiros para Doentes no Santuário em 1982

### MAIO

9 a 13 — Madeira e Algarve.  
20 a 23 — Terceira Idade.  
26 a 30 — Beja.

### JUNHO

3 a 6 — Coimbra.  
7 a 10 — Crianças.  
14 a 18 — Aveiro.

### JULHO

5 a 8 — Braga.  
9 a 13 — Beja.  
28 a 1/8 — Viana do Castelo.

### AGOSTO

10 a 13 — Porto.  
20 a 23 — Viseu e Évora.  
26 a 29 — Lisboa e Açores.

### SETEMBRO

2 a 5 — Braga.  
10 a 13 — Portalegre e C. Branco.  
22 a 26 — Lamego.  
30 a 3/10 — Porto e Guarda.

### OUTUBRO

4 a 7 — Santarém e Setúbal.  
9 a 13 — Vila Real e Bragança.  
15 a 18 — Leiria.  
21 a 24 — Terceira Idade.  
25 a 28 — Reservado.

## BRAGA

### CRUZADOS DE FÁTIMA PLANEIAM ACTIVIDADES

No fim de semana de 26/27 de Dezembro de 1981, realizou-se um encontro diocesano de Delegados paroquiais dos Cruzados de Fátima, com vista a estabelecer-se o plano de actividades para o ano de 1982. Estavam presentes representantes dos Arciprestados de Amares, Barcelos, Braga, Fimalcão, Guimarães e Vila Verde. Acompanhou todos os trabalhos o Rev.º Padre Manuel de Sousa Antunes, do Santuário de Fátima e, em parte, o Rev.º Padre Fernando Leite, S. J., tendo ambos orientado a parte doutrinária sobre «A Missão dos Cruzados de Fátima», relativamente à vivência e difusão da Mensagem de Fátima, de harmonia com o seu conteúdo bíblico, profético, ascético e místico, estando em tudo de acordo com a Doutrina da Igreja, e a «Devoção ao coração Doloroso e Imaculado de Maria», em que se apontaram os pecados que mais ofendem Nossa Senhora e a necessidade da sua reparação. Quanto às actividades do ano

decidiu-se que fossem realizados 2 cursos-retiros para responsáveis e chefes de trezena, 4 retiros para Doentes, sendo 2 no Sameiro e 2 em Fátima; organizar uma Peregrinação a S. Tiago de Compostela, participar com o maior número possível de associados na Peregrinação Nacional a Fátima e Diocesana ao Sameiro e prestar toda a assistência possível a peregrinos a pé a qualquer Santuário, bem como contribuir e colaborar na purificação das peregrinações arciprestais. Por outro lado, procurar-se-á maior divulgação das várias Devoções Marianas, particularmente dos 5 primeiros sábados e dos

dias 13 de cada mês, e a participação na realização do Plano de Acção Pastoral da Arquidiocese, de acordo com as orientações que forem recebidas e com os objectivos e natureza da Associação.

Finalmente, procurar-se-á, tanto quanto for possível, organizar um encontro para organizadores de Peregrinações, já que são bastantes os que as organizam a qualquer Santuário do País como do estrangeiro.

No próximo número publicaremos aqui as «Conclusões» deste Encontro.

FERNANDO GOMES

Junto publicamos o calendário dos Retiros, organizados pelo Santuário de Fátima, um dos sectores apostólicos dos Cruzados de Fátima.

Reparai nas datas e distribuição por dioceses.

O ano passado, nos primeiros retiros, notou-se uma acentuada falta de inscrição. A partir de Julho houve um excesso de pedidos impedindo-nos de responder a todos. É bom fazerem já a inscrição para os retiros de Maio.

A título de experiência, vamos fazer este ano três retiros, mais prolongados com 4 dias. Os participantes destes retiros de 4 dias, devem estar no primeiro dia às 17 horas. E os dos 3 dias ao almoço do primeiro dia. A partida para casa é depois do almoço do último dia.

Algumas dioceses já têm um serviço organizado e os Doentes devem dirigir-se às equipas diocesanas para fazerem a sua inscrição.

Assim: Braga — Rua de St.ª Margarida, 8 — 4700 Braga. Telef. 22471.

Bragança — P.º Artur Lázaro Parreira — 5350 Alfândega da Fé — Telefone 09442222 — Moncorvo.

Madeira — P.º Manuel Sancho de Freitas — Álamos — 9000 Funchal — Telef. 20133.

Portalegre e Castelo Branco — Cónego Joaquim José de Freitas — Paço Episcopal — Apartado 20.

Porto — Eng. João de Melo Figueiredo — R. António Cardoso, 452 — 4100 Porto — Telef. 667184.

Vila Real — P.º Zeferino de Almeida Barros — Seidelos — 5040 Mesão Frio.

Viseu — Dr. Agostinho Plácido Gonçalves — Paço Episcopal — 3500 Viseu.

Lamego — Cónego Ilídio Augusto Fernandes — Largo da Sé, 16 — 5100 Lamego.

Beja — Maria José Alves Trindade — R. Mendes Lima, 42 — 7920 Alvito.

Lisboa — Secretariado Diocesano da Mensagem de Fátima — R. da Esperança, 85-1.º — 1200 Lisboa — Telef. 661124.

Os Doentes das outras dioceses terão de dirigir-se ao Santuário de Fátima — Serviço SEDO — em virtude de nas suas dioceses ainda não existirem um serviço organizado, para o fim em vista.

## MADEIRA

Na Madeira, de 14 a 18 de Março, vamos continuar com a formação de equipas de zona e paróquias, conforme o plano do Secretariado Diocesano, dos Cruzados de Fátima, nesta Ilha. Nessa mesma ocasião far-se-á outro retiro para Doentes.

O senhor P.º Manuel Sancho

Freitas, director diocesano, dará a conhecer o programa em pormenor.

Desde já apelamos para a boa vontade dos Cruzados de Fátima desta diocese e dum modo muito particular dos sacerdotes, pois sem a sua colaboração pouco se conseguirá.



NA FOTOGRAFIA AO LADO, NUM RETIRO PARA DOENTES REALIZADO NA MADEIRA, VEMOS O SENHOR BISPO DO FUNCHAL, ELE PRÓPRIO TAMBÉM DOENTE DESDE HÁ ALGUM TEMPO E SOFREDO O SEU CALVÁRIO COM EXEMPLAR ESPÍRITO DE RESIGNAÇÃO CRISTÃ. A TODOS OS «CRUZADOS» PEDIMOS ORAÇÕES POR INTENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA REVERENDÍSSIMA.